

Manifesto insiste em criação de partido à esquerda do PT

Documento faz duras críticas ao governo Lula e é assinado pelo presidente do PSTU

LUCIANA NUNES LEAL

RIO – O primeiro manifesto em defesa da criação de um novo partido foi concluído anteontem e começou a circular por movimentos sociais e sindicais. O documento de quatro páginas, assinado, entre outros, pelo presidente do PSTU, José Maria de Almeida, faz duras críticas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva e ao PT, pela ameaça de expulsão dos parlamentares que têm votado contra os interesses do Palácio do Planalto.

“Só haverá transformação social se rompermos com essa ‘democracia’ do capital, para instituir uma

ordem verdadeiramente democrática, de classe trabalhadora”, diz trecho do documento.

O manifesto ataca a “opção do governo Lula pela defesa da ordem capitalista/imperialista do FMI”, diz que programas como o Fome Zero são compensatórios e “visam simplesmente evitar explosões sociais” e que o presidente governa “com e para os banqueiros e grandes empresários, contra os trabalhadores”.

O grupo, intitulado Movimento pela Construção de um Novo Partido chama os descontentes a se organizarem, já para discutir “programa, concepção e funcionamento” da nova legenda. O partido deve, segundo o manifesto, “privilegiar a luta e a ação direta dos trabalhadores e não as eleições, ainda que não deva desprezar a disputa política”.